

Análise das Interações da Audiência Pública da CDH sobre Avaliação do PNDH 3 em 2025 – 30/06/2025 – Gerado por IA

Este relatório conciso apresenta uma visão geral das **167 participações dos cidadãos** na audiência pública sobre a avaliação do Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3 em 2025. A audiência, organizada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), foi realizada em 30/06/2025. Um total de **167** perguntas e comentários foram recebidos, demonstrando o engajamento do público na discussão sobre a relevância e atualização do programa. Este resumo visa sintetizar as principais preocupações e opiniões expressas, fornecendo um panorama claro das expectativas da sociedade em relação ao PNDH 3.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 167

Temas principais:

1. **Efetividade e Alcance do PNDH (22%):** Cidadãos questionaram se o PNDH funciona efetivamente e se alcança a população em geral, especialmente em relação à redução de desigualdades e promoção da inclusão social. Muitos expressaram preocupação com a falta de conhecimento sobre o programa e a necessidade de torná-lo mais acessível.

Exemplo: " O programa funciona efetivamente? Há tantos descasos nítidos no Brasil! Deve modificar para que seja efetivo e funcione de forma neutra!"
(Joana D. - BA)

2. Direitos Humanos e Segurança Pública/Vítimas vs. Criminosos (20%):

Um tema recorrente foi a percepção de que os direitos humanos priorizam criminosos em detrimento das vítimas, com críticas à falta de atenção e programas de apoio às vítimas da violência e seus familiares. A questão da violência policial, especialmente nas periferias e favelas, também foi levantada.

Exemplo: "No Brasil os direitos humanos têm priorizado criminosos e não suas vítimas. Ignoram também as violações dos direitos humanos por parte do Judiciário." (Roberto D. - DF)

3. Liberdade de Expressão (13%): Cidadãos manifestaram preocupação com a garantia da liberdade de expressão e crença, questionando se o PNDH protege contra a censura velada e o controle institucional, especialmente em um contexto de polarização.

Exemplo: "O PNDH 3 deve garantir a liberdade de expressão para todos, independente de raça, religião e viés político." (Rubem S. - RS)

4. Desafios da Era Digital (13%): A necessidade de atualizar o PNDH para lidar com os desafios da era digital, como violência online, desinformação, proteção de dados, e o impacto da inteligência artificial, foi amplamente discutida.

Exemplo: "Como o PNDH-3 será atualizado para enfrentar novos desafios como inteligência artificial, desigualdades e proteção de dados?" (Leander G. - SC)

5. Grupos Vulneráveis (12%): A atenção aos direitos de grupos vulneráveis e minorias, como a população negra, LGBTQIAPN+, povos originários, pessoas com deficiência, moradores de rua e idosos, foi enfatizada. Questões

como racismo institucional, violência contra mulheres, e a necessidade de dados censitários mais precisos foram levantadas.

Exemplo: *"Como garantir que direitos humanos cheguem à população LGBTQIAPN+ fora dos grandes centros urbanos?" (Ana P. - PR)*

Em resumo, as participações dos cidadãos na audiência pública sobre o PNDH 3 em 2025 revelaram uma diversidade de temas e posicionamentos. Os cinco temas principais que emergiram foram: a necessidade de garantir a efetividade e alcance do PNDH, as tensões entre direitos humanos e segurança pública, a importância da liberdade de expressão, os desafios da era digital, e a atenção aos direitos de grupos vulneráveis. A maioria dos participantes enfatizou a urgência de atualizar o PNDH para que este responda de forma mais eficaz aos desafios contemporâneos da sociedade brasileira, garantindo que os direitos humanos sejam promovidos e protegidos de forma justa e equitativa para todos.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34364>.